

Jornal
GRÁTIS!

**Humor, variedades
e curiosidades**

Página 11

**Eleição: É fácil distinguir
entre a mentira e a verdade**

Página 02

Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu ANO 2 - Nº 17 - AGOSTO/1998 - Editor Juvêncio Mazzarollo

**Prefeito inaugura
novas salas de aula**



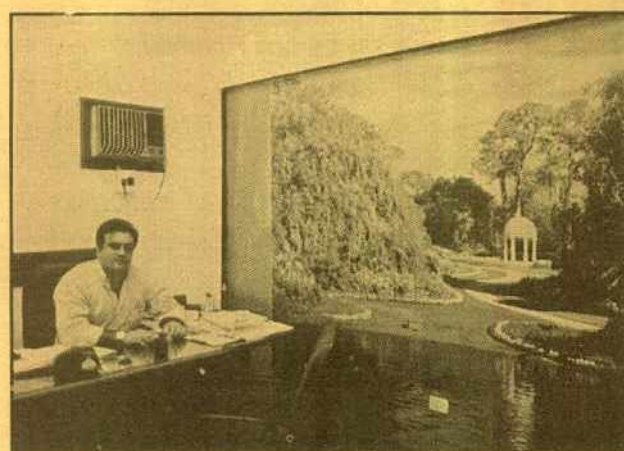
Escola beneficiada é a Cândido Portinari, do bairro Jardim Petrópolis – Pág. 12



**Terceira Idade elege
a mais bela idosa**

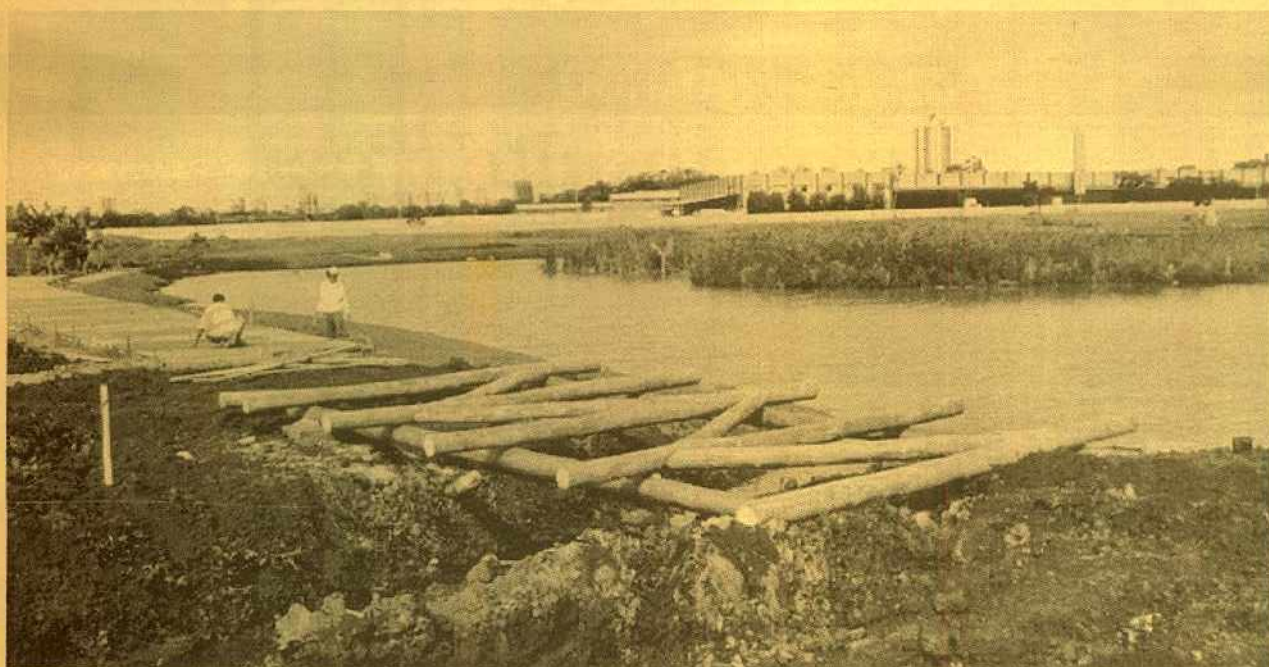
A candidata de Foz do Iguaçu é Matilde Dolores de Souza (foto) -Pág. 08

**O que é, como está
e o que faz a Asserpi**



Servidores Municipais formam uma das maiores entidades de Foz do Iguaçu – Pág. 06 e 07

Codefi leva urbanização aos bairros



Parque Monjolo está quase pronto. Pág. 04

**Foz do Iguaçu conquista
quarto lugar nos Jogos
da Juventude do Paraná**

Pág. 05

**Pesquisa cadastrou
124 artistas plásticos
na região do lago**

*Ecomuseu de Itaipu lança
Catálogo Olho na Terra*

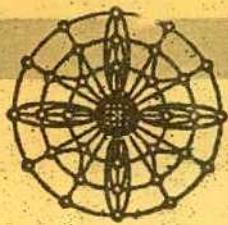
Pág. 03

**Quem se habilita a adotar a
ACDD em crise aguda?**

Página 08

**Setembro tem Olimpíada
da Terceira Idade**

Página 05



Constituição Universal dos

Ordem Luz e Amor

Dos deveres

1. Deverás amar teu irmão como a Forma Luz, pensamento luminoso, liberado e em perfeita manifestação.
2. Deverás verter no teu irmão tua própria presença luminosa na forma que a guarda.
3. Todo aquele que queira manifestar sua própria condição luminosa deverá entregar-se em consciência do Ser, como Luz que é, bela e perfeita.
4. Todo Ser no Ser deverá ascender a sua presença, conquistando sua Divina Natureza.
5. Na Unidade está a Trindade, mas o homem deve conscientizá-la para que se energize e atraia a própria Divindade para si.
6. Na forma densa e tosca está a Luz aprisionada, que devemos liberar para a conscientização de o Todo Ser ali.

Dos Direitos

1. A Terra tem direito de liberar-se da queda. A cadeia genética será destruída pela presença Crística no sangue, isto é, pela assimilação do Padrão Luz.
2. Tem direito à correção do erro e à elevação da Energia até o coração.
3. Todos têm direito à elevação em ação consciente e repolarização da Luz presa em seus genes.
4. Todos têm direito à liberação da queda adâmica. Elevação da Luz rebelde a seu Messias, em ação consciente, limpando o Tabernáculo.
5. Todos têm direito a que os açoitados de seu tempo sejam varridos pela força do Amor Liberador.
6. Todos têm direito de formar parte de uma Nova Raça de homens, pois suas consciências não terão a lembrança perniciosa da queda.

Em Verdade Bondade e Beleza

Expediente Jornal dos Bairros de Foz do Iguaçu

Editor: Juvêncio Mazzarollo
(jornalista)

Endereço: Av. Iguaçu, 828 - CEP 85863 230

Telefone: (045) 523-3302

Contato comercial: (045) 526-3372

E-mail: mazzarollo@foznet.com.br

Foz do Iguaçu - PR

Diagramação: WAP Impressos - 524-3261 -

wap.impressos@foznet.com.br

Publicação da Multiassessoria de

Imprensa e Redação

C.G.C./MF: 01901881/0001-84

- Insc. Mun. 2397

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

APRESENTAÇÃO

Votar direito; não votar torto

As eleições e as campanhas eleitorais marcam presença forte nesta edição do **Jornal dos Bairros**. É candidato mostrando seu rosto e seu número, é candidato dando seu recado, é editorialista dando palpite, como aqui. Enfim, é todo um agito que vem das ruas para dentro do Jornal. A edição, porém, não se reduz à eleição. Nela o leitor vai encontrar boas leituras, opiniões, mensagens e reportagens características do JB.

Mas falemos de eleição aqui também. Pode ser aborrecido, mas é importante. A eleição é importante, embora seja tão importante quanto viciada. E é importante votar, mas votar direito. O que será votar direito? E votar torto? Já que votar, além de direito, é dever, vamos tentar votar direito.

Em época de eleição, o apresentador Faustão vive repetindo na televisão que "urna não é penico", e vai desafiando chamamentos ao "voto consciente", isso mais aqui. Tudo bem. Ele falava assim em 89, mas vai ver, o próprio votou em Collor. Não sei. Mas quem votou em Collor estava "consciente" de quê? Vá lá quem não teve oportunidade de se informar direito para votar direito, e acabou votando torto, mas quem votou "conscientemente" em Collor, tenha dó!

Aí está: Não pode se deixar enganar. E não é difícil. Basta analisar as coisas, ter espírito crítico e buscar informações - mesmo que as disponíveis sejam só as da campanha eleitoral pela televisão e rádio.

Está tão fácil distinguir a mentira da verdade...

Por maior e mais confuso que seja o baralho televisivo, é possível encontrar nele os elementos necessários à análise dos candidatos. Mas é bom, necessário mesmo, buscar outras fontes de informação. Nas situações de confronto, é preciso considerar o que dizem as duas ou mais partes envolvidas, situação e oposição. Está tão fácil distinguir entre a mentira e a verdade...

Candidatos tortos aparecem aos montes, mas não faltam candidatos direitos. Muitos são identificáveis na televisão. São candidatos e candidatas (principalmente entre estas) que nítida e humildemente vêm de meritosos envolvimento em suas comunidades, com disposição de levar suas lutas às esferas do poder público, na ânsia de realmente fazer algo bom para o povo. Entretanto, com tristeza, nota-se também a inviabilidade eleitoral de muitas, talvez a maioria, dessas candidaturas.

Pelé disse há muitos anos, justamente quando não havia eleição alguma, que "os brasileiros não sabiam votar". Será que agora sabem? Estará ele, Pelé, sabendo votar?

Guarde-se a frase aí de cima: "Está fácil distinguir entre a mentira e a verdade." Tente. O caminho para votar direito é por aí. Mesmo assim, quantos não votarão torto? Oxalá seja a minoria. Teme-se que, como ocorreu com a eleição de Collor, para ficar só com um exemplo forte, entre tantos, o voto torto seja da maioria. Aí, valha-nos Nossa Senhora do Bom Parto!

Juvêncio Mazzarollo
Editor

PALAVRA DO SENHOR



O Decálogo

Então Deus pronunciou todas estas palavras, dizendo: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da servidão.

Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que está em cima nos céus, ou embaixo sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto. Eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus zeloso, que vingo a iniquidade dos pais nos filhos, netos e bisnetos daqueles que me odeiam, mas uso de misericórdia até a milésima geração com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

Não pronunciarás o nome de Javé, teu Deus, em vão, porque

o Senhor não deixará impune aquele que pronunciar o seu nome em vão.

Lembra-te de santificar o dia de sábado. Trabalharás durante seis dias, e farás toda a tua obra. Mas no sétimo dia, que é um repouso em honra do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu genro, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que está dentro de teus muros. Porque em seis dias fez o Senhor o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm, e repousou no sétimo dia; e

por isso abençoou o Senhor o dia de sábado e o consagrou.

Honra teu pai e tua mãe, para que teus dias se prolonguem sobre a terra que te dá o Senhor, teu Deus.

Não matarás.

Não cometerás adultério.

Não furtarás.

Não levantarás falso testemunho contra teu próximo.

Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertence" (Êxodo, 20, 1-17).

ARTIGO

Talvez consulte o pai

Por Aldo Colombo*

A palavra almanaque vem do árabe - Al manah - que significa o lugar onde se ajoelham os camelos. Os primeiros almanques de que se tem notícia apareceram na China. Como os almanques de hoje, eles traziam conhecimentos mais ou menos simples, envolvendo as principais situações da vida: dias, meses do ano, informações úteis sobre lavouras, conselhos sobre saúde, horóscopos... dicas sobre a pesca e dias favoráveis. Por vezes tinham até algum humor.

Os almanques de hoje não mudaram. Trazem conselhos simples, normas da sabedoria milenar do povo. Esses conhecimentos passam de geração a geração e, quando começam a ser esquecidos, surge algum almanaque e os coloca novamente em evidência. Já o rei Salomão percebera que nada de novo existia sob o Sol. Um escritor moderno, Chesterton, afirma que a única coisa nova sob o Sol é ver o Sol nascer a cada dia.

Quem não lembra, por exemplo, lida em algum almanaque, a opinião do filho em relação ao pai?

0 o 0

Aos sete anos, o filho pensa: papai é um sábio, ele sabe tudo; aos 14, começa a ter dúvidas: papai, às vezes, se engana; aos vinte anos, o filho não mais confia nas palavras do pai: ele está atrasado, suas teorias não mais são de nosso tempo; os 35 anos, o filho compara: com minha experiência, meu pai seria um milionário; aos 45 anos, o filho começa a abandonar a auto-suficiência: talvez consulte o velho, pode ser que ele me oriente; aos 55 anos, lamenta: é pena o velho ter morrido; tinha algumas idéias notáveis; aos 60, o

filho admite: na realidade, papai era um sábio; pena que tenha compreendido tão tarde...

É a velha sabedoria do almanaque.

0 o 0

Talvez alguém imagine: quem escreveu isso foi um pai em defesa própria.

É claro que nem todos os pais são sábios. Mas é claro também que a maioria dos filhos não aproveita a sabedoria dos pais. O jovem crê em si mesmo, e isso é bom. Imagina ter uma visão nova da realidade. Isto é possível. Mas há um dado que ninguém pode jogar fora: a experiência daqueles que passaram pelo mesmo caminho.

Em consequência disso, acabam cometendo muitos erros, alguns deles desnecessários.

Uma civilização que se preze precisa de jovens e velhos. O jovem entra com a criatividade, o novo, com vontade de mudar. Isto é necessário, mas não dispensa a experiência. A experiência ensina de duas maneiras: com os acertos e com os erros cometidos. Nosso tempo é curto demais para aprender com os próprios erros e acertos. Podemos e devemos aprender com os acertos e erros dos outros.

A experiência e o amor dos pais são preciosos demais para serem jogados fora. É a velha e jamais desmentida sabedoria do almanaque. Mas não apenas do almanaque. Ela confirma a sabedoria divina dos Mandamentos: amar pai e mãe. É que Deus é Pai e sabia o que estava dizendo.

*Aldo Colombo, frade capuchinho, no jornal "Correio Riograndense" (5/8/98), de Caxias do Sul, RS; reprodução autorizada.

Catálogo traz obras de artistas plásticos da região do Lago de Itaipu

Como um dos resultados do projeto Olho da Terra, que fez o inventário da produção artística e cultural dos municípios que margeiam o Lago de Itaipu, foi lançado no dia 28 de agosto um catálogo de obras de 69 artistas plásticos, em edição de luxo.

O catálogo reúne os trabalhos apresentados na Exposição Olho na Terra, em 1996, preparado pelo Ecomuseu da Itaipu e pela Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu (Acapi), com apoio da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu e das prefeituras dos municípios limítrofes ao reservatório.

No mesmo dia, o Ecomuseu abriu a exposição coletiva de três renomados artistas plásticos: o paulista Megumi Yuasa e os paranaenses Elvo Benito Damo e Dulce Osinski. O Ecomuseu exibiu vídeo com imagens dos artistas produzindo suas obras, em cenas filmadas no levantamento que registrou 124 artistas plásticos e artesãos nos 16 municípios limítrofes ao Lago (15 no Paraná e um, Mundo Novo, no Mato Grosso do Sul).

A população desses municípios é de quase 500 mil pessoas. Das 124 pessoas cadastradas, 42% se



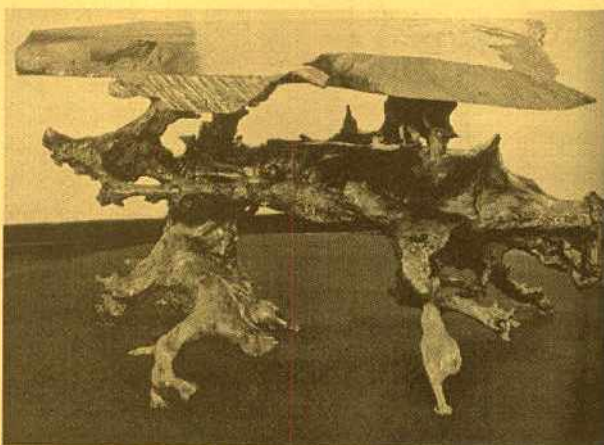
Loici Colleto, Foz do Iguaçu

dedicam às artes plásticas, 24% ao artesanato e 34% aos trabalhos manuais.

O catálogo, apresenta quadros em óleo sobre tela, esculturas em artesanato, madeira e vime. A pesquisa foi feita por Cheung Mil Kuen, Lúcia Misael (coordenadora do projeto) e Marlene Osofski Curtis, com fotos de Áurea Cunha. Com o mesmo material, Erivelto Borges da Silva produziu um vídeo.

Trabalho de mestres

Na solenidade de lançamento do catálogo Olho da Terra, foi apre-



Ivanir Lopes, Diamante do Oeste

sentada proposta de oficinas de artes para o aprimoramento dos artistas da região. A mostra dos trabalhos de Megumi Yuasa, Elvo Benito Damo e Dulce Osinski faz parte da proposta.

Elvo Benito Damo é um dos mais importantes artistas plásticos do Paraná. Foi professor de escultura na Universidade Federal do Paraná e hoje é orientador do Atelier Livre de Escultura, da Fundação Cultural de Curitiba.

Megumi Yuasa, paulista, é considerado o mais refinado ceramista do Brasil. Segundo o crítico paulista Jacob Klintowitz, Megumi introduziu um novo conceito na escultura brasileira. "Suas peças sugerem intimismo, voltam-se para a contemplação, são filhas do silêncio,

enquanto a arte brasileira é marcada pelo expressionismo e pelo lirismo derramado", diz Jacob.

Dulce Osinski, paranaense de Irati, é formada pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, com estágio em Cracóvia, Polônia. Já fez

diversas exposições individuais em Curitiba, Brasília e Florianópolis, entre outras cidades, e participou de mostra coletiva na Alemanha, Estados Unidos, Uruguai, Suécia, Portugal e Polônia. Tem vários quadros premiados. Além de pintar, Dulce faz ilustrações para livros e revistas.



Leonor Luiz Maldaner, Itaipulândia



Dilma Monteiro, Foz do Iguaçu

FOTÓGRAFO AGENÁRIO

REPORTAGENS DE CASAMENTO, FESTAS, ANIVERSÁRIOS E COMEMORAÇÕES EM GERAL

FONE: 527-3839



DEPUTADO ESTADUAL

ZANIN

41677

Zanin justifica sua opção política

O empresário Olivo Antonioli, mais conhecido por Zanin, natural de Veranópolis, RS, e radicado em Foz do Iguaçu desde 1971, é o candidato da coligação U.SP./PFL-PSD a deputado estadual em "dobradinha" com o candidato a deputado federal Forage Kuri, um dos proprietários da Construtora Kuri, de Londrina, com boas chances de ser eleito. Mas está em andamento uma campanha liderada pela Acifi pedindo que os eleitores de Foz do Iguaçu votem em candidatos locais para o Município eger uma boa representação parlamentar em Curitiba e Brasília, por isso Zanin quer justificar a parceria que fez com Forage, um candidato "de fora".

Zanin diz que há quatro anos prepara sua candidatura a deputado estadual determinado a vencer. Para isso, conta que há tempo procurou formar parceria com algum candidato a deputado federal por Foz do Iguaçu, tanto para construir força política como para obter recursos para uma campanha eleitoral dispendiosa. Porém, no jogo de montagem das campanhas eleitorais, encontrou os pretendentes a uma candidatura a deputado federal já comprometidos com outros pretendentes a uma candidatura a deputado estadual.

"Diante disso, tendo sido procurado pelo Forage, companheiro de partido em Londrina, com recursos e boa possibilidade de vitória, resolvi fazer a dobradinha com ele", explica Zanin. "Essa parceria vinha funcionando bem até antes da largada da campanha eleitoral, mas agora, quando o apoio mútuo é realmente importante e decisivo, Forage desapareceu, por isso estou fazendo a minha campanha, que está indo muito bem e me dá

a certeza de que serei eleito", afirma.

Zanin diz ter consciência da importância de Foz do Iguaçu ter a maior e mais forte representação possível na Assembleia Legislativa do Estado e no Congresso Nacional. Confiante nas suas possibilidades de fazer parte dessa representação parlamentar, Zanin desde já traça planos para o exercício do mandato:

"Até hoje, os prefeitos de Foz do Iguaçu nunca acompanharam os deputados. Por isso, se eu for eleito, vou logo montar em Foz do Iguaçu uma assessoria e um conselho de sustentação do deputado para manter contato permanente com o prefeito, seja ele quem for, para estabelecer um canal efetivo de reivindicação e negociação com o Governo do Estado.

Quando o prefeito precisa alguma coisa do Estado, é necessário que o prefeito se dirija ao deputado estadual, e quando precisa de alguma coisa do governo federal, é necessário que se dirija ao deputado federal, se houver, ao invés de viajar constantemente a Curitiba e Brasília, perdendo tempo e gastando dinheiro público sem necessidade.

Afinal, o deputado está em Curitiba ou Brasília para isso. E, quando for necessário, iremos juntos às autoridades estaduais ou federais, para trabalhar pelo bem de Foz do Iguaçu, que está muito carente de políticos com expressão. Esses deputados que aí estão nunca entraram no gabinete do prefeito. Não sei se eles se negam a isso ou se o prefeito nunca os convidou. Mas comigo será diferente. Nem que o prefeito não queira me atender, irei procurá-lo para trabalhar em conjunto, independente de partido."

Codefi inicia calçamento da Rua Theodoro Rinden

Dentro de 30 dias, a Codefi entregará aos moradores dos bairros Três Bandeiras, Plaza Foz e Jardim Nacional novo acesso pavimentado com pedras pela Rua Theodoro Rinden. As obras, iniciadas no final de agosto, abrem ligação daqueles bairros com a BR 277, na altura do Posto de Informações Turísticas da Foztur, em trecho de 1.014 metros lineares ou 6.000 metros quadrados. Além do calçamento, a Codefi está construindo as galerias de águas pluviais.

O presidente da Codefi, Luiz Antunes, anuncia que em breve o prefeito Harry Daijô autorizará obras de revestimento asfáltico de diversas vias dos corredores de transporte coletivo em vários bairros da cidade.

A Associação de Moradores do Jardim Nacional encaminhou à Codefi



Em obras, novo acesso aos bairros Três Bandeiras, Plaza Foz e Nacional

pedido de restauração do calçamento da Avenida Blasko Ibanês Santos, que dá acesso aos bairros Três Bandeiras e Jardim Aurora. O presidente Luiz Antunes encaminhou a solicitação ao Departamento Técnico da Codefi para

estudo de viabilidade.

A falta de galerias de águas pluviais e o tráfego pesado são as causas do desmantelamento da pavimentação. Para corrigir o problema, a Codefi planeja implantar as galerias e asfaltar a Avenida Blasko

Ibanês, por tratar-se de via de transporte coletivo.

Para o desenvolvimento do projeto de asfaltamento de ruas e avenidas utilizadas pelo transporte coletivo, a Codefi está reativando a Usina de Asfalto.

Obras de proteção ambiental terão recursos estaduais

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP), o Ibama e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente estão concretizando várias parcerias com a Prefeitura de Foz do Iguaçu, através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Codefi, para a conclusão das obras de recuperação das nascentes do Rio Monjolo, reforma e ampliação do Zoológico Municipal do Bosque Guarani e recuperação da área do antigo aterro sanitário.

Para tratar desses projetos estiveram em Curitiba, em meados de agosto, o prefeito Harry Daijô, o secretário municipal do Meio Ambiente, Adilson Rabelo, e o presidente da Codefi, Luiz Antunes.

Monjolo - O Governo

do Estado já destinou R\$ 100 mil para a construção do Parque Linear do Monjolo, e a Codefi, que executa as obras, já destinou mais que isso ao projeto. O Parque do Monjolo representa importante medida de proteção ambiental e vai se constituir em mais um espaço de turismo e lazer.

Zoológico - O Ibama será parceiro da Prefeitura na reforma e ampliação do Zoológico do Bosque Guarani. A Secretaria do Meio Ambiente tem projeto de instalação de serpenteiro, laboratório de pesquisa, diagnóstico e tratamento de animais doentes, e de reforma administrativa do Zoológico. O ser-

pentário terá três finalidades, segundo Rabelo: receber animais encontrados pela população, coletar material para institutos de pesquisa e oferecer novas atrações aos visitantes.

Aterro sanitário - Decidido a cumprir as determinações do IAP para a destinação do lixo urbano, o prefeito Harry Daijô apresentou àquele órgão duas propostas: recuperar o terreno degradado do

antigo aterro sanitário e ampliar a área que atualmente recebe o lixo. Mas o prefeito quer ter a parceria do IAP na execução desses projetos, especialmente para conseguir os recursos necessários junto à Caixa Econômica Federal, depositária de cerca de 1 milhão de dólares do Banco Mundial para aplicação no setor de coleta, tratamento e destinação do lixo urbano.

Estrada vicinal recebeu calçamento

A Codefi concluiu os trabalhos de pavimentação de um trecho da estrada vicinal paralela ao Cemitério Ecuemênico Parque Iguaçu, no bairro Jardim São Paulo. A superfície pavimentada é de 5.700 metros quadrados. A via pavimentada faz a ligação da Estrada Velha de Guarapuava a diversas propriedades rurais daquela região.

Colégio Mitre receberá novas salas de aula

Dentro do projeto da Prefeitura e da Codefi, em parceria com o Governo do Estado, de recuperar prédios históricos da cidade, o Colégio Bartolomeu Mitre receberá 4 novas salas de aula. Assim, poderão ser liberadas as salas da ala frontal do prédio do Colégio e iniciadas as obras de restauração.

O Colégio Bartolomeu Mitre, além de patrimônio histórico, está localizado no principal corredor turístico de Foz do Iguaçu, por isso receberá uma nova e bonita praça pública, com arborização, ajardinamento, espelhos d'água e fonte luminosa.

Usina do Conhecimento

Já está definido o local para a construção da Usina do Conhecimento, projeto cultural do Governo do Estado desenvolvido em parceria com as prefeituras. O estabelecimento será edificado na Avenida Costa e Silva, perto da Estação Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu.

Na mesma área será construído também o Centro de Estudos Supletivos, conforme projeto elaborado pela Codefi.

Prevenção de acidentes de trabalho

De 24 a 28 de agosto, a Codefi realizou a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, com palestras de especialistas na área, apresentação de equipamentos de segurança e treinamento dos trabalhadores, de acordo com normas do Ministério do Trabalho.

Deputado Federal



Ramiro Leite

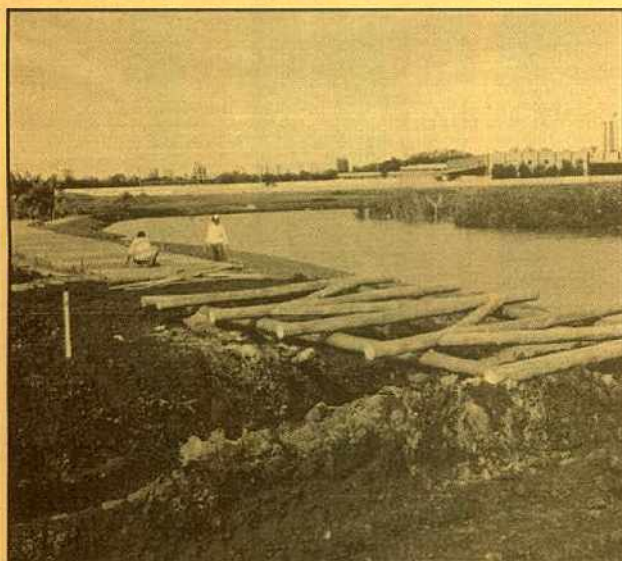
2512

PFL
Força
Paraná

O Eleitor tem em quem confiar Deputado Estadual



BARAKAT
11411



Parque Linear do Monjolo em recuperação

Foz tirou o 4º lugar nos Jogos da Juventude do Paraná

Terminou no dia 23 de agosto a 12ª edição dos Jogos da Juventude do Paraná, disputados em Umuarama, com participação de mais de 6.000 atletas de 92 municípios. A delegação enviada pela Fundação de Esporte e Recreação de Foz do Iguaçu (Ferfi) contou com 230 pessoas, entre atletas, dirigentes e equipe de apoio. Foz do Iguaçu disputou só duas modalidades na divisão B. Nas demais disputou na divisão A, que reúne os oito melhores do Estado, e conquistou o 4º lugar geral nas competições.

"Cada vez mais estamos valorizando os atletas iguaçuenses e ficamos satisfeitos com a res-

posta positiva que nossas equipes deram em Umuarama", disse o presidente da Ferfi, Adilson da Silva. "O 4º lugar veio premiar o esforço de todos. Continuaremos nosso trabalho de base, acreditando sempre em novos valores", acrescentou.

Adilson da Silva está planejando trazer para Foz do Iguaçu os Jogos da Juventude do ano 2.000. "Tudo faremos para que isso aconteça", promete. Mas Ponta Grossa e Campo Mourão reivindicam o mesmo. A definição do local cabe à Paraná Esporte, órgão do Governo do Estado, e será conhecida em dezembro próximo. A 13ª edição, em 99, será realizada em Maringá.

Em setembro, 1ª Olimpíada da Terceira Idade

Para proporcionar congraçamento e entretenimento aos idosos, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social de Foz do Iguaçu está organizando para o dia 20 de setembro, com abertura às 20 horas, no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, a 1ª Olimpíada da Terceira Idade. Podem participar pessoas com 50 anos completos ou mais, desde que cadastradas na Secretaria do Desenvolvimento Social.

As inscrições serão aceitas até o dia 16 de setembro na própria Secretaria, mediante apresentação da carteira do Programa de Apoio à Terceira Idade.

Cada participante poderá atuar em no máximo três modalidades. Receberão prêmios os três primeiros colocados em cada modalidade, o mais idoso e o mais participativo dos concorrentes.

A Olimpíada terá as seguintes modalidades esportivas: boliche, bolão, natação, tênis de mesa, xadrez, malha, bocha, sinuca, canastra, truco,

dama e dominó.

O encerramento da Olimpíada está marcado para o dia 26 de setem-

bro com um baile. No dia 27 a programação continua com a Caminhada pelo Envelhecimento Sau-

dável, partindo do Batalhão do Exército, às 10 horas, até a terceira pista da Avenida JK.

Programação da Ferfi para setembro

DATA	EVENTO (S)	LOCAL (IS)
10 a 20	Jogos Abertos do Paraná Fase Final	Cascavel
A definir	Torneio da Amizade de Tênis de Mesa	A definir
01 a 30	Continuação do Projeto Recreação	Diversas regiões de Foz do Iguaçu
27	Campeonato Aberio Foz do Iguaçu de Xadrez	Gresfi
A definir	Torneio da Semana da Pátria - Voleibol, Basquetebol, Futsal e Handebol	Diversos locais
05 e 06	II Etapa do Campeonato Paranaense de Menores de Atletismo	UEM Maringá
17 a 19	Campeonato Brasileiro de Judô - Categoria Juvenil	Natal

As colocações de Foz do Iguaçu

Modalidade	lugar
Basquete masculino	3º
Basquete feminino, divisão B	4º
Atletismo masculino	8º
Judô feminino	3º
Natação masculina	8º
Natação feminina	4º
Ciclismo masculino	3º
Futsal	2º
Tênis de campo masculino	7º
Tênis de campo feminino	8º
Handebol masculino	3º
Handebol feminino	5º
Tênis de mesa masculino	2º
Vôlei de praia masculino	8º
Vôlei de praia feminino	2º
Vôlei masculino	6º
Vôlei feminino	6º
Xadrez masculino	10º
Xadrez feminino	1º

Os dez melhores

Município	pontos
1º Curitiba	353
2º Maringá	325
3º Londrina	253
4º Foz do Iguaçu	238
5º Ponta Grossa	217
6º Campo Mourão	198
7º Cascavel	194
8º Medianeira	185
9º Toledo	86
10º Umuarama	74



Núcleo Educacional Artístico

Padrão de qualidade no ensino de arte, com resultado garantido
Matrículas abertas - Vagas limitadas

Cursos: piano - teclado - violino - violão (clássico e popular) - flauta - trompete - sax - canto (lírico e popular) - teoria musical - regência - pintura

Matriculando-se num dos cursos de instrumento, você fará curso grátis de flauta doce ou canto coral. Visite as novas dependências e conheça nossos cursos.

Bem-vindo ao mundo da arte!

Rua Naipi, 923 - Centro - Fone 523-4044



GELSON
WEMINGHOFF
40111

DEPUTADO ESTADUAL- PSB

LULA E BRIZOLA APOIAM



Zé Rui
1256
PDT
Dep. Federal

A Voz do Oeste em Brasília

O que é e o que faz a Asserpi

A Associação dos Servidores Municipais é uma das maiores entidades sociais de Foz do Iguaçu

No dia 8 de setembro, a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Foz do Iguaçu (Asserpi), fundada em 1974, completa 24 anos de existência. A Prefeitura tem atualmente 4.736 servidores, sem contar os funcionários de fundações e autarquias, como a Fundação de Esportes, Fundação Cultural, Foztur, Codefi. Desses, 3.936 são sócios da Asserpi, uma das maiores entidades sociais de Foz do Iguaçu.

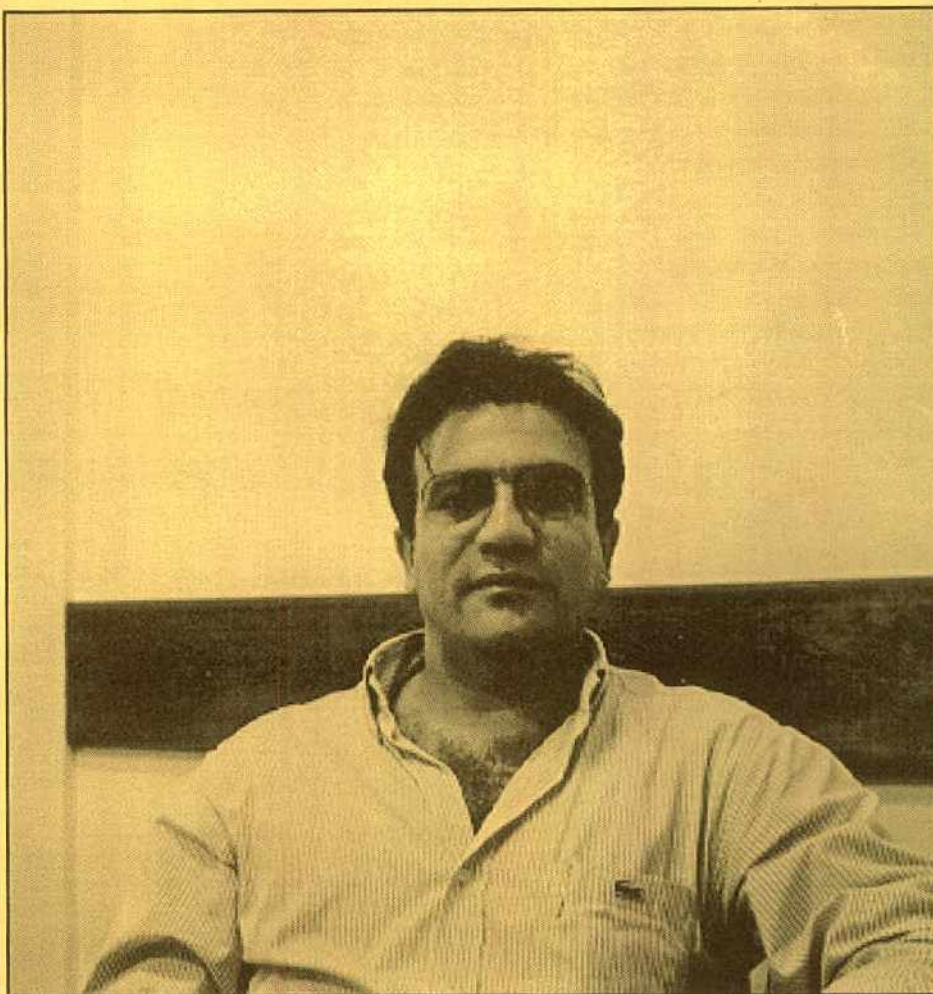
O funcionário da Prefeitura não é automaticamente sócio da entidade. Para ser, precisa aderir, e a partir daí contribuir com 1% do seu salário, descontado em folha. Os dependentes, familiares dos sócios, também têm direito de frequentar a sede da Associação. Considerando sócios e dependentes, chegam a cerca de 13.000 as pessoas ligadas à Asserpi.

Mas não é clube fechado, exclusivo para sócios e dependentes. A comunidade pode utilizar a sede para esportes,

eventos e encontros, mediante pagamento de taxas acessíveis. Aos domingos, por exemplo, o restaurante serve almoço a preço convidativo, aberto ao público.

Desde sua origem, a Asserpi tem caráter de clube social, cultural e recreativo. Não é um sindicato de questões trabalhistas. Este espaço é ocupado desde 1989 pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu (Sismufi), voltado às lutas reivindicatórias da categoria.

Com uma sede que ocupa quase um quarteirão da Rua das Hortências, no bairro Jardim Elisa I, a sede da Asserpi é um aprazível ambiente de lazer, esporte e cultura. Dispõe de dependências administrativas bem equipadas, amplo salão social com palco, ginásio de esportes, duas piscinas (uma para adultos e outra para crianças), restaurante, churrasqueiras, lanchonete e sauna. Está em fase de acabamento a construção de sala de jogos.



O presidente da Asserpi, João Pereira Sodré

A estrutura administrativa conta com o presidente da entidade, João Pereira Sodré, o tesoureiro João Maria Cayado e outros 22 funcionários. Estes recebem salário da

própria Asserpi, enquanto o presidente e o tesoureiro recebem da Prefeitura, como funcionários cedidos.

Com a taxa paga pelos sócios, a Asserpi arrecada cerca de 25 mil reais por mês. Mas tem outras fontes de recursos, como

as taxas que cobra para ceder as piscinas e o ginásio de esportes, comissões dos fornecedores e subvenções da Prefeitura. No total, a Asserpi tem uma receita mensal de cerca de 35 mil reais, informa o presidente João Pereira Sodré.

Planos de saúde

Mas é no setor de saúde que a Asserpi mais se empenha na assistência aos servidores municipais. Com verba mensal fixa de 180 mil reais, oferece, em média, 1.400 consultas e procedimentos médicos no Ambulatório do Servidor Municipal, particularmente nas áreas de ginecologia, pediatria e clínica geral. Outros 1.300 procedimentos são oferecidos fora do Ambulatório, em consultórios, clínicas e hospitais da cidade.

"O nosso plano de saúde é muito bom", avalia Sodré. "Atende atualmente 90% dos casos que se apresentam. Se alguns ficam sem atendimento é porque não podemos gastar mais do que os 180 mil reais mensais disponíveis", explica.

Mas ele anuncia que está sendo implantado um "plano especial" que irá cobrir as necessidades que o plano atual não cobre, notadamente nas especialidades médico-hospitalares mais sofisticadas e caras. A adesão ao novo plano será opcional e custará 15 reais ao sócio e 5 reais por dependente.

Ser sócio da Asserpi tem muitas vantagens

O fornecimento de vales para compras é um dos serviços mais importantes que a Asserpi presta a seus associados. Ela tem cerca de 200 estabelecimentos comerciais e de serviços conveniados, que oferecem descontos e principalmente bons prazos de pagamento, de até 60 dias, quando os valores correspondentes aos vales utilizados são descontados na folha de pagamento do servidor municipal.

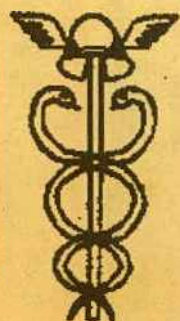
Outro serviço prestado pela Asserpi aos sócios é o empréstimo de dinheiro a juros bem abaixo dos vigentes no mercado, através de convênio com o Banco do Brasil.

SAUNA
AQUARIUS
TOME UM BANHO DE SAÚDE

ALFREDO VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Rua Eng. Rebouças, 748 - Fone: (045) 574-4690
- Foz do Iguaçu - PR.

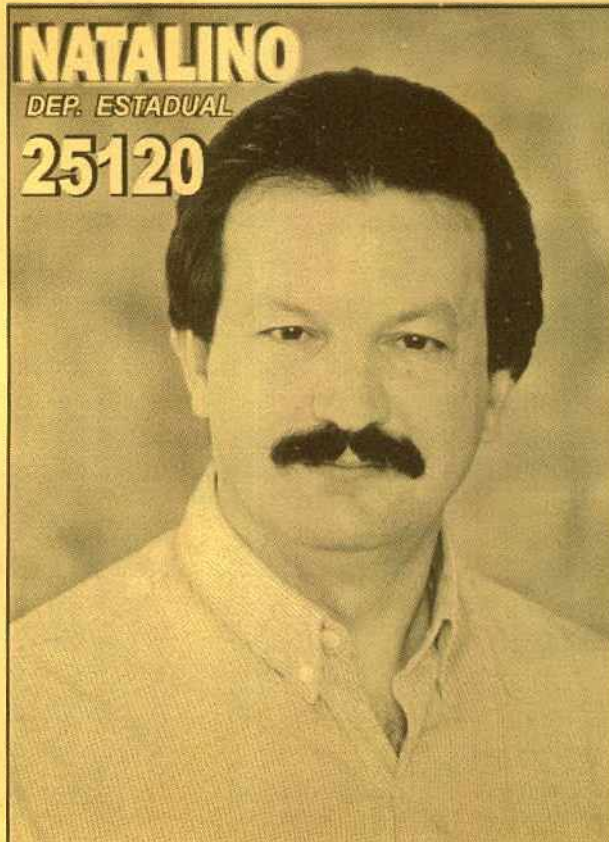


SENTINELA
- ASSESSORIA CONTÁBIL,
IMOBILIÁRIA E COBRANÇA

PERCI LIMA Técnico Contábil - CRC PR. 13008
ANGELINO DE BORBA Téc. Contábil - CRC PR. 038178/0-1

Av. Brasil, 1111, 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

NATALINO
DEP. ESTADUAL
25120



“Alguém enriqueceu com o dinheiro da Asserpi”

Seria uma situação confortável, não fossem os rombos deixados pela direção anterior da entidade, comandada por Sebastião Quadros, que deixou o cargo há dois anos e uma montanha de problemas para a Asserpi. Deixou uma dívida de aproximadamente 200 mil reais, que a atual diretoria se esforça em liquidar, mais um rombo de 116 mil reais, falcatura que correu por conta de uma fraude.

A fraude ocorreu com os vales que a Asserpi dá aos sócios para compras em condições facilitadas nos estabelecimentos conveniados. Entre 1995 e 1996, um grande lote de vales já pagos e não utilizados foram novamente despejados no mercado, obrigando a Asserpi a pagá-los duas vezes.

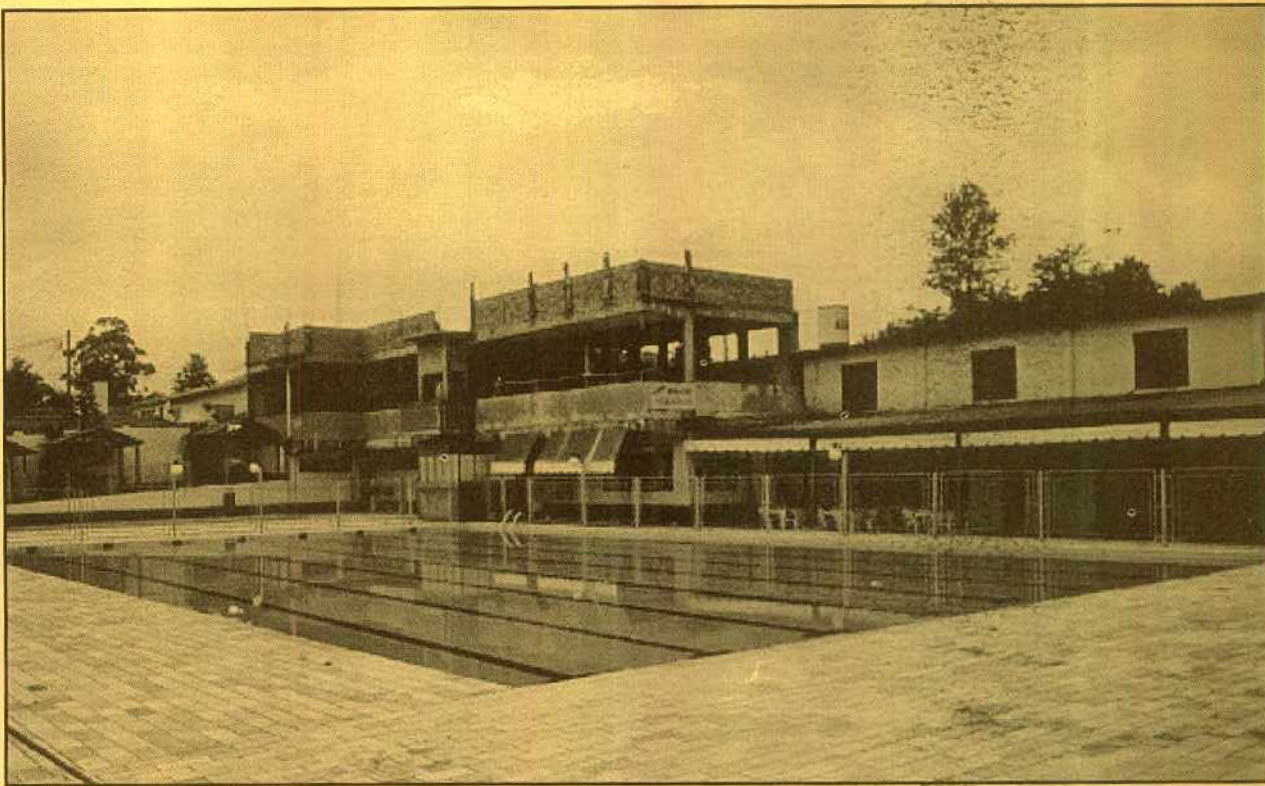
“Alguém enriqueceu com o dinheiro da Asserpi”, afirma o atual presidente, que tem indícios claros mas não provas suficientes para dar nomes de responsáveis pela falcatura.

Houve inquérito policial que também não chegou aos culpados e há na Justiça um processo que

não anda. A dificuldade maior é identificar quem, de dentro da Asserpi, armou o esquema fraudulento. Já quanto aos mercados cúmplices, receptores dos vales, alguns foram identificados. Um deles, a título desses vales “podres”, cobra da Asserpi 30 mil reais. Outro, do bairro Três Lagoas, cobra 27 mil reais. Nenhum, porém, comprova ao menos o fornecimento das mercadorias correspondentes.

A fraude foi possível porque, uma vez utilizados, os vales para compras não recebiam sequer um carimbo ou qualquer anotação que impediria sua reutilização. Nos vales não constava o nome de quem com eles fazia compras. Assim, fica difícil saber quem comprou o que e onde com tais vales. Os donos dos mercados que receberam esses vales certamente poderiam apontar os fraudadores, mas não o fazem porque, evidentemente, foram cúmplices.

A possibilidade de novas fraudes desse tipo estão agora afastadas porque, quando o usuário compra com os vales que



A sede social da Asserpi: ambiente aprazível

recebe da Asserpi é obrigado a colocar neles o seu nome, impossibilitando a reutilização.

Apesar de tudo, a situação financeira da entidade está perto de ser saneada, garante o presi-

dente Sodré, “Hoje sabemos o que a Asserpi deve e o que tem a receber. Antes ninguém sabia por-

que não havia transparência”. Mais do que transparência, pelo visto, faltava honestidade.

Eleição da diretoria

João Pereira Sodré, 35 anos, assistente administrativo e servidor municipal efetivo, preside a Asserpi desde janeiro de 1997. O mandato da diretoria é de dois anos, por isso a entidade vai ter eleição no dia 11 de setembro e posse dos eleitos em dezembro. Sodré concorre à reeleição para a presidência da entidade, em chapa com algumas mudanças em relação à atual diretoria. Até por falta de concorrentes, Sodré diz que não faz campanha em busca de votos: “A propaganda é o trabalho bem feito”.

Costelão

No dia 13 de setembro, um domingo, a Asserpi oferecerá a sócios e não sócios, a preço realmente convidativo, o Costelão Fogo no Chão, que começará a ser vendido e servido a partir das 11 horas. Para os sócios, o pagamento será feito mediante desconto em folha.

Futsal em ascensão

A Asserpi é notável também no esporte, tendo no futsal a modalidade de maior volume e em maior evidência. A entidade mantém uma escolinha de futsal freqüentada por crianças e adolescentes dos mais diversos e distantes bairros da cidade. Para freqüentar a escolinha, filho de sócio paga 5 reais por mês e filho de não sócio paga 10, e crianças de famílias comprovadamente pobres nada pagam. “É a escolinha de futsal mais barata da cidade”, diz Sodré.

Os resultados desse trabalho começam a aparecer. Com um dos melhores times de Foz do Iguaçu, a Asserpi está disputando com brilhantismo o Campeonato Paranaense, Série Prata, estando a um passo de subir para a Série Ouro, quando então necessitará do apoio de patrocinadores para se consolidar como uma das grandes forças de Foz do Iguaçu e do Paraná nesse esporte.

A propósito, no sábado 29 de agosto, a Asserpi joga contra a equipe de Carambeí e no dia 12 de setembro contra a AABB de Londrina, em sua sede. O time vai bem e tem chances de chegar ao título. Para isso, espera que a torcida lote o ginásio de esportes nesses jogos.



UMA HISTÓRIA DE LUTAS
DEPUTADO ESTADUAL- PT

33234
VITORASSI



UNIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO
DEPUTADO FEDERAL- PT

3399
CARLOS DUSO

Fotos: Azenário

Inverno sem fome



Grupo assistido pela ACDD: exemplo de dedicação

Belo trabalho fez a Academia Bioatividade com a campanha "Inverno sem fome" para auxiliar a ACDD (Associação Cristã dos Doentes e Deficientes) com alimentos e recursos.

A campanha conseguiu muita coisa, mas muita coisa falta ainda, como aponta Samy Bazzi, da Academia Bioatividade: fraldas, material de limpeza, pintura geral do estabelecimento, material terapêutico (tintas, pincéis e brinquedos), terapeutas profissionais e recursos para pagá-los.

Para sustentar o trabalho da ACDD, Samy Bassi tem uma proposta que deveria funcionar: "Meu ideal é que realmente a sociedade se integre a este projeto, num mutirão para sanar as maiores deficiências desta instituição. Para isso, é necessário que um grupo de pessoas e empresas adotem a ACDD e contribuam com ela mensalmente."

Mas, além de socorrer a entidade, há outros problemas a resolver. "Por exemplo, por que não existem guias rebaixadas nas nossas calçadas? Por que nossos ônibus não estão preparados para atender os deficientes físicos que andam em cadeiras de rodas? Por que quem deve fazer não está fazendo?" — são perguntas lançadas por Samy Bazzi.

Quem se habilita a ajudar? Quem pode "adotar" a ACDD? Respostas para Selma, pelo telefone 524-1388.

Deputado Federal

Budel

Um só Paraná!

1499

Assiste pra frente!



Na cerimônia: Pe. Zeferino, celebrante; Antônio de Almeida, ordenado, e sua esposa Lucymar

Ordenação de Diácono

A Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Brasil teve ordenação de um diácono do dia 9 de agosto. O ordenado é Antônio de Almeida. A cerimônia foi realizada na Capela São Miguel Arcanjo, bairro Parque Imperatriz, em Foz do Iguaçu, sendo celebrante o padre Zeferino Pedro Ranzolin.



Secretária — Destaque profissional para Vera Lúcia, secretária do comando do 14º Batalhão da Polícia Militar



Aniversário — Completou um aninho em agosto a Thalyta, filha de Márcia e Jorge Vaz. Parabéns, fofinha! Parabéns aos pais!



Diretora — Destaque profissional também para Neide de Fátima, diretora do Detran/PR em Foz do Iguaçu

Terceira Idade em festa



Grupo da Terceira Idade que representa Foz do Iguaçu, neste 1º de setembro, em Curitiba, no concurso A mais bela idosa do Paraná

O Programa de Apoio à Terceira Idade, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, vem fazendo um trabalho muito bonito. Com o apoio do secretário Irani Garcia, a diretora do Programa, Mami Ferreira, desenvolve esse trabalho com uma equipe de coordenadoras da Secretaria (Fátima, Gerda, Cleusa, Simone, Serginho, Carlinhos e Cleonice), mais 27 coordenadoras de bairros, que realmente envolvem muitos idosos em várias promoções sociais, artísticas, esportivas e culturais.

"É um trabalho de valorização da pessoa idosa que vem desde o começo da administração Daijô e que vem mostrando um vigor sempre maior", diz a diretora.

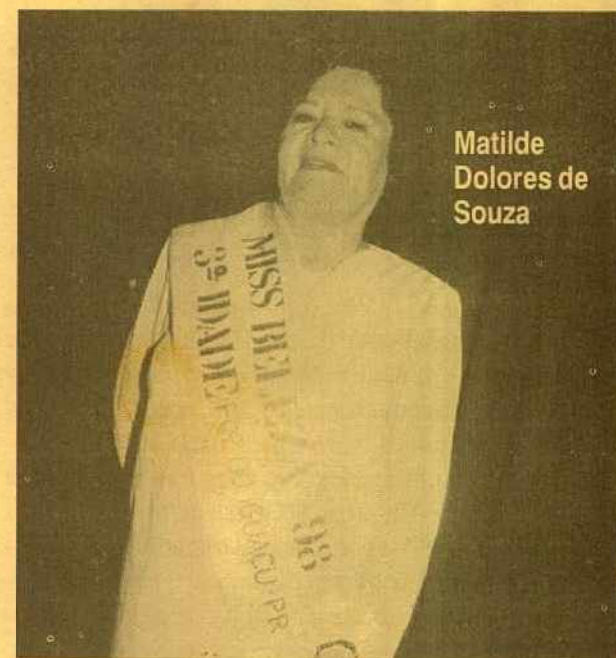
A mais bela idosa do Paraná

No dia 1º de setembro, as 27 coordenadoras de bairros do Movimento da Terceira Idade estarão em Curitiba participando do concurso A mais bela idosa do Paraná, apresentando como candidata de Foz do Iguaçu a Sra. Matilde Dolores de Souza.

Essa equipe também participará, em Curitiba, de 1º a 5 de setembro, do III Encontro da Terceira Idade, apresentando o trabalho desenvolvido em Foz do Iguaçu. O Encontro terá palestras, esporte, lazer, artesanato, canto, passeios, cultura física, saúde...

"Se não formos vencedoras do concurso, esperamos levar o nome de nossa cidade e o trabalho desenvolvido por esta administração", diz Mami.

A candidata de Foz do Iguaçu



Matilde Dolores de Souza

Representante de Foz do Iguaçu no concurso A mais bela idosa do Paraná, Matilde Dolores dos Santos nasceu no dia 15 de setembro de 1933, em Foz do Iguaçu, filha de Rorato Quirina Rodrigues. Casou em 1955 com Aurélio Pinto Souza, tem 8 filhos e 14 netos. Ela reside no Conjunto Liberdade e pertence ao Núcleo da Terceira Idade de São Francisco.

Perfil

Gosto: passear

Música: "Debaixo dos caracóis"

Emoção: nascimento dos filhos

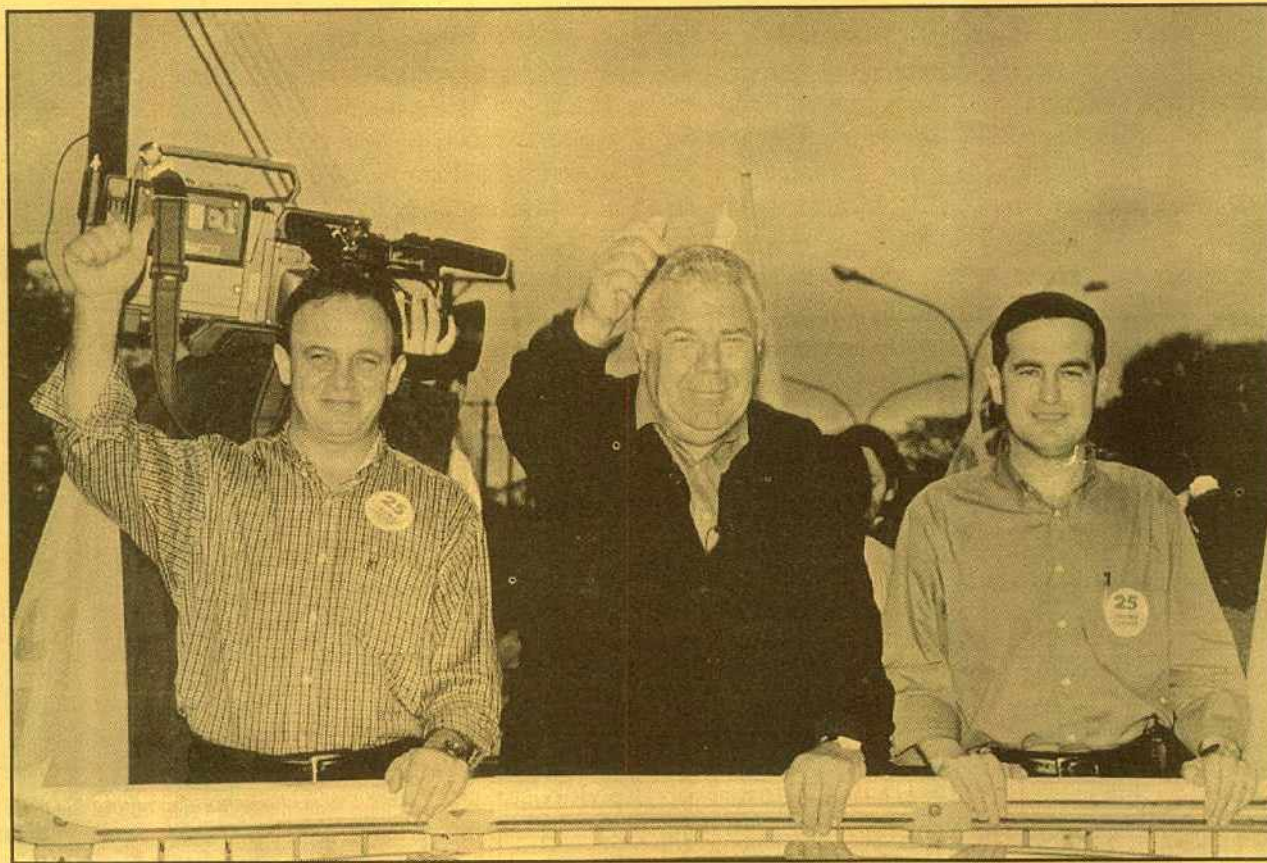
Regime: dormir bastante e levantar cedo é o segredo para manter-se sempre jovem e bonita.

Spada entrega a Lerner “Documento do PSDB do Oeste”

Além de apoio à reeleição do Governador, o deputado apresentou, em nome do Partido, “as aspirações regionais”

Com uma volumosa e barulhenta carreta pelas ruas do centro e dos principais bairros da cidade, seguida de comício que lotou o Oeste Paraná Clube no dia 12 de agosto, o PSDB de Foz do Iguaçu lançou sua campanha eleitoral, em cinco frentes: reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, do governador Jaime Lerner (PFL) e do deputado estadual Sérgio Spada, eleição de Álvaro Dias para o Senado e de Sérgio Beltrame para deputado federal.

Em seu pronunciamento, Sérgio Spada, na condição de presidente da PSDB de Foz do Iguaçu e um dos principais líderes regionais do Partido, apresentou a Jaime Lerner o *Documento do PSDB-Região Oeste ao Governador Jaime Lerner*. Nele, o PSDB manifesta o “compromisso regional de apoiá-lo na caminhada para um novo mandato”, pede “a execução de projetos descentralizados, para que o Oeste usufrua do salto de



Spada, Lerner e Beltrame em carreta

desenvolvimento que tanto desejamos”, e apresenta a seguinte lista de...

“Aspirações regionais”

- Ferrovias - construção do Ramal Ferroviário

rio de Cascavel a Foz do Iguaçu, já projetado e que necessitará de todo o empenho para sua extensão até o Paraguai, com apoio dos governos do Brasil e do Paraguai;

- Rodovia - duplicação da BR 277 entre Foz do Iguaçu e Guarapuava, dentro das responsabilidades da empresa concessionária deste lote do Anel de Integração, sendo que a prioridade constitui o trecho entre Foz e Cascavel;

- Hidrovia - construção do Pólo Intermodal de Transporte de Cargas, otimizando o potencial da Hidrovia Tietê/Paraná, com atração de empresas para a região pela infraestrutura ofertada;

- Gasoduto - determinação para que o gasoduto do norte da Argentina, que está em tratativa por empresa paranaense, passe por Foz do Iguaçu;

- Unioeste I - ampliação de cursos ofertados no Campus de Foz do Iguaçu da Unioeste, nas áreas de exatas, humanas e biológicas, como engenharia civil, medicina, odontologia, jornalismo e enfermagem, precisamente os que foram sugeridos por ampla consulta popular de abrangência regional;

- Unioeste II - criação de Campus da Unioeste na cidade de Medianeira;

- Parque - concentrar esforços para que seja concluído o Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu, priorizando a integração do homem ao meio ambiente, com autorização de funcionamento da Estrada do Parque (Estrada do Colono);

- Mercosul - constituição de uma assessoria junto ao Gabinete do Governador para que coor-

mente as decisões dos países integrantes. Atuará também no fomento ao comércio exterior e promoção dos produtos brasileiros e dos destinos turísticos;

- Fundo - constituição do Fundo Regional de Desenvolvimento do Extremo Oeste, com recursos da parcela que cabe ao Governo do Estado dos royalties pagos por Itaipu, que seriam ofertados aos municípios e a organizações sociais. Seria a maneira eficaz de ressarcir esta região pelos impactos sociais e ambientais causados pela construção da hidrelétrica;

- Primeiro escalão - participação de Foz do Iguaçu e região em cargos de primeiro escalão do próximo governo, pois será esta a forma de valorizar Foz do Iguaçu e o Oeste do Paraná, fazendo acontecer as mudanças que esperamos.”

Dep. Federal
Beltrame 4540
PSDB - PSDC

DEPUTADO ESTADUAL

SPADA
45450 PSDB PSDC

Sâmis da Silva: "Conheço o caminho das pedras em Brasília"

Esporte e turismo serão prioridades do representante de Foz do Iguaçu e do Oeste do Paraná na Câmara dos Deputados

O deputado estadual Sâmis da Silva, candidato a deputado federal pelo PMDB, coloca o desenvolvimento do esporte e do turismo em Foz do Iguaçu e na região Oeste do Paraná entre as prioridades nas lutas que promete travar no Congresso Nacional.

Com a experiência que adquiriu como deputado estadual e em inúmeras incursões pelos gabinetes de Brasília, Sâmis diz "conhecer o caminho das pedras" para conseguir recursos junto ao Governo Federal. "Conheço os mecanismos e, com bons projetos e acompanhamento político, o esporte e o turismo da nossa região serão beneficiados".

Adianta que já no primeiro mês do seu mandato terá reunião com os responsáveis pelo Instituto de Desenvolvimento do Esporte (Indesp), órgão do Ministério da Educação e do Desporto, para verificar

que projetos existem para o esporte em Foz do Iguaçu e região Oeste e, a partir daí, elaborar uma pauta de reivindicações, com novos projetos.

"Espero, para isso, contar com a colaboração dos desportistas, tanto

potencial de desenvolvimento dos esportes náuticos a partir da infraestrutura montada pelo Governo do Estado para os Jogos Mundiais da Natureza. "As modalidades esportivas devem ser diversificadas e intensificadas, sempre dentro do espírito de respeito ao meio ambiente e preservação dos recursos naturais."

Destino da arrecadação do Parque Nacional deve ser revis-

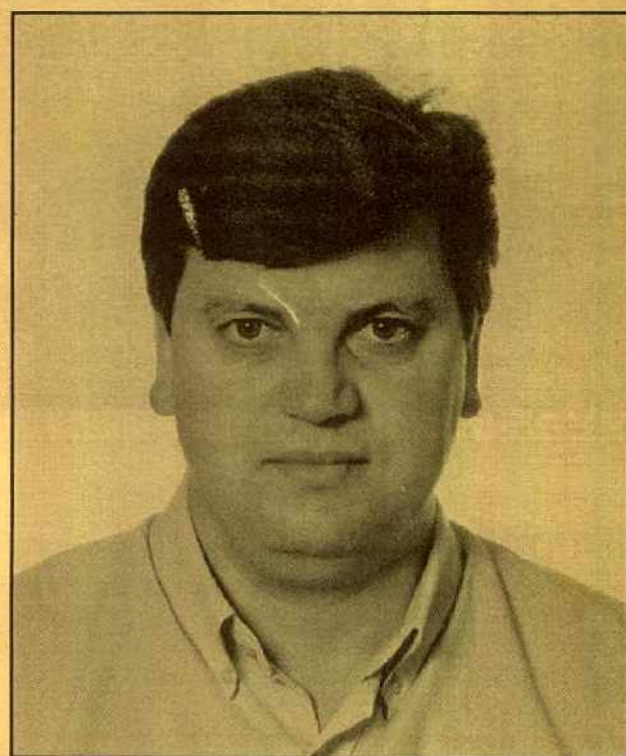
ta

Se eleito deputado federal, Sâmis da Silva tem na pauta de suas primeiras lutas em Brasília a revisão do destino dado aos recursos arrecadados pelo Ibama na entrada do Parque Nacional do Iguaçu e a isenção do pagamento de taxa de visitação das Cataratas para os moradores de Foz do Iguaçu e da região. Ele defende que pelo menos 50% da arrecadação seja aplicada

no próprio Parque e no desenvolvimento global do turismo na região, de acordo com o que estabelece o Código Florestal de novembro de 1989.

"Já nos primeiros dias do meu mandato vou pedir audiência ao Ibama para começar esta luta", anuncia Sâmis. "Se Foz do Iguaçu tivesse um deputado em Brasília, o Ibama teria de consultar esse representante popular antes de tomar qualquer medida. Por exemplo, o preço que se paga para visitar o Parque e as Cataratas não foi discutido sequer com o *trade* turístico da cidade, e isso não pode continuar."

O candidato defende a isenção do pagamento de taxa de visitação ao Parque Nacional e às Cataratas pela população de Foz do Iguaçu e da região limítrofe. "Todos nós, com todo o direito, nos sentimos um pouco donos desse patrimônio natural da humanidade, mas ainda temos que pagar para vê-lo", queixa-se.



Sâmis da Silva: "temos que aproveitar os recursos naturais"

"Todos nós, com todo o direito, nos sentimos um pouco donos do Paque nacional"

for-
mulação de projetos como na luta para obter recursos. Quando há projetos viáveis, como os que vamos formular, e acompanhamento técnico, o resto vem com a força política", afirma.

Sâmis pensa na criação de uma ampla e diversificada infraestrutura esportiva particularmente na região banhada pelo Lago de Itaipu. Ele cita, por exemplo, o

"A candidatura mais consolidada"

Enquanto Sâmis precisa de cerca de 35 mil votos para ser eleito, os concorrentes mais próximos precisam de cerca de 50 mil

No início da campanha eleitoral, o presidente da Juventude do PMDB, Toríbio Ramão, dizia que a candidatura de Sâmis da Silva a deputado federal "é a mais consolidada" entre todas as que se apresentam em Foz do Iguaçu. Isso foi confirmado em seguida por pesquisa feita pela Acifi (Associação Comercial e Industrial), que faz campanha, junto com a imprensa, para que os eleitores de Foz do Iguaçu votem em candidatos locais.

Além de ter uma base eleitoral mais ampla e sólida, porque se estende a todo o Oeste do Paraná, onde os outros candidatos a deputado federal por Foz do Iguaçu não têm trabalho político, Sâmis precisará de menos votos que os demais concorrentes, em função da fórmula do coeficiente eleitoral. Segundo os prognósticos feitos pelos partidos, Sâmis, do PMDB, precisa fazer cerca de 35 mil votos para se eleger, enquanto cada candidato dos outros partidos precisa fazer cerca de 50 mil.

Pesam a favor de Sâmis também a experiência e a maturidade adquiridas em quase quatro anos de mandato na Assembleia Legislativa do Estado e no contato permanente com as autoridades, lideranças e comunidades de Foz do Iguaçu e da região.

"Tudo isso torna a candidatura Sâmis a mais viável entre todas as apresentadas para concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados", conclui o presidente da Juventude do PMDB.

SAMIS

Dep. Federal **1526**
O trabalho aparece!



Requião
Governador **15**

Coligação Mais Paraná
PMDB/PDT/PAN/PMN/PC
do B/PRTB/PCB/PSN/PV

DOBRANDINO

Dep. Estadual **15.126**
O trabalho aparece!



Requião
Governador **15**

Coligação Mais Paraná
PMDB/PDT/PAN/PMN/PC
do B/PRTB/PCB/PSN/PV

HUMOR

Da série: as piadas mais sem graça da praça

A demolição de uma casa levou a uma ossada humana atrás de uma estante no quarto dos fundos, no porão. Ao seu lado havia uma medalhinha:

- "Pedro Mendes, campeão mundial de esconde-esconde."

0 0 0

Duas amigas conversavam sobre uma terceira:

-Sabe, Ana sofreu um acidente e ficou com o rosto desfigurado.

-Oh, coitada!

●Mas o médico disse que com uma cirurgia plástica seu rosto vai ficar como era antes.

-Oh, coitada!

0 0 0

O vigário, dando seu passeio matinal pela vila, encontra um dos seus paroquianos e diz:

-Vi sua senhora ontem na missa e fiquei com pena. A Pobrezinha tossia tanto que todos olhavam para ela. Está doente?

- Não, padre. É que ela estava de vestido novo.

0 0 0

O cara telefonou pro portuga:

-Alô, quem fala?

-Você!

0 0 0

Outro cara telefonou pro portuga:

-Olá, Manuel, você por aí?

-Não, eu estou por aqui.

0 0 0

Sabe qual foi a maior tragédia ocorrida em Portugal?

- Yésss! Foi quando caiu um helicóptero num cemitério (ou teria sido um cemitério que caiu num helicóptero?). Depois de algumas horas de buscas, as equipes de resgate já haviam encontrado 3.567 corpos.

0 0 0

E o turista chega a Portugal e, de cara, vai ao bar do hotel confundir as tonturas da viagem:

-Um whisky duplo com três cubos de gelo, por favor.

-Sinto muito, não temos gelo.

-Como não tem gelo?

-É que... perdemos a fórmula.

0 0 0

O português sentia dores em todas as partes do corpo em que tocava com o dedo indicador direito. Foi ao médico.

Examina daqui, examina dali, e o médico descobre o problema: o dedo do paciente estava quebrado.

0 0 0

Numa mesa de bar (terá sido mesmo numa mesa de bar?), o grupo contava piadas. Havia um português no meio. Alguém que desconhecia a presença do portuga anunciou:

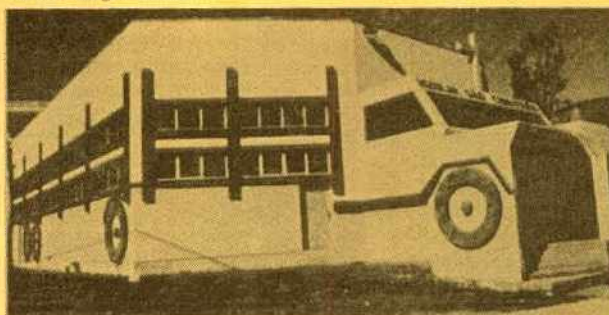
-Vou contar uma piada de português, pode?

-Cuidado, eu sou português - avisou o já aflito portuga.

-Não tem problema, eu repito a piada quantas vezes você precisar.

Monumento ao Caminhão

Correio Riograndense



O município de Ana Rech, na Serra Gaúcha, como outros municípios daquela região que prosperaram às margens da BR 116, tem nos caminhoneiros uma das suas mais importantes bases econômicas.

Aqueles caminhoneiros, em geral, são muito católicos. Com fé em Deus e pé na tábua, ou no acelerador, lá vão eles pelas estradas. Tudo isso os caminhoneiros de Ana Rech, num cruzamento da BR 116, sintetizaram com a construção do templo em forma de caminhão que a foto mostra. É o caminhão virando templo, ou o templo virando caminhão.

São Cristóvão



A propósito de caminhão, caminhoneiro e templo, São Cristóvão é o padroeiro dos motoristas. Ele conseguiu a honraria - e a responsabilidade - porque, em vida, alcançou a santidade fazendo algo simples, embora penoso muitas vezes, mas muito útil às pessoas do lugar.

Cristóvão vivia à margem de um rio sem ponte, que poucos podiam atravessar a pé. Ele, forte e hábil na água, passava os dias ajudando as pessoas a atravessar o rio, inclusive carregando-as nos braços ou nas costas, quando necessário.

Em uma noite de tormenta, um menino pediu-lhe que o levasse à casa do pai. Velho e cansado, sentindo-se no fim, Cristóvão, em um esforço supremo, tomou a criança nos braços e, no meio da torrente, sentiu que sua vida se fora.

• Onde é a casa do teu pai?

• Mais longe, Cristóvão, mais longe...

De repente, o corpo do velhinho foi invadido por forte frio que perpassou todos os seus membros. Já se sentia tão frágil como a criança que carregava no colo. Era o fim. Um grande sol nascia e banhava toda a terra em luz. Cristóvão baixou o menino ao chão. Ia morrer - e a terra faltou-lhe aos pés. Então, entreabriu os olhos e, no esplendor incomparável, reconheceu Jesus, pequenino como quando nasceu no curral, que docemente, através da manhã clara, o ia levando para o céu.

Cientistas crêem em Deus

Pesquisa feita pela revista italiana Class revela que 75% dos cientistas estão convencidos da existência de Deus. A pesquisa ouviu 414 cientistas do Ocidente. Apenas 25% disseram não acreditar em Deus. A metade dos entrevistados afirmou que crê por pura fé e 31% afirmaram que sua fé se deve à cultura e à ideologia, enquanto 7% disseram acreditar em Deus por força de provas científicas. Outros 5% disseram Ter chegado a Deus através de estudos e outros 7% apresentaram outras razões.

Números do Brasil perverso

Porcentagem da renda nacional que fica em mãos dos 50% mais pobres:

1960 > 18% - 1970 > 15% - 1980 > 14% - 1991 > 13,6% - 1993 > 12,5% - 1994 > 11,3% - 1995 > 12,2% Para 1996/97, especialistas apontam maior empobrecimento dessa parcela (metade da população brasileira)

0 0 0

Evolução, ou involução da participação do salário na renda nacional:

1990 > 45% - 1994 > 40% - 1996 > 38%

0 0 0

Evolução, esta sim, do comportamento da remuneração do capital:

1990 > 33% - 1994 > 38% - 1996 > 41%

0 0 0

Concentração:

Os 10% mais ricos detêm 46,8% da renda nacional

Os 10% mais pobres detêm 1% da renda nacional

0 0 0

Desemprego:

Índice global em S. Paulo > 19% (recorde histórico)

Índice entre as camadas mais pobres da população > 30%

0 0 0

Pobreza:

Brasileiros pobres (1996 - hoje são mais) > 42 milhões ou 30% da população

Paulistas abaixo da linha da pobreza, na miséria > 5 milhões

0 0 0

Dinheiro:

Para acabar com a fome no Brasil bastaria 1% do PIB (Produto Interno Bruto) > R\$ 7 bilhões/ano

0 0 0

Humilhação:

"Num país com recursos abundantes, que dispõe de R\$ 14 bilhões para financiar grandes multinacionais na compra da Telebrás, temos de conviver com a humilhação de não conseguir dar de comer às crianças que têm fome" (Silvio Caccia Bava, na "Folha de S. Paulo", 6/8/98).

Fontes: IBGE, PNAD e ONU

Provérbios remodelados

-Quem ri por último é atrasado.

-Os últimos serão desclassificados.

-Quem cedo madruga fica com sono o dia todo.

-Há males que vêm para pior.

-O pior cego é aquele que anda sem bengala.

-Depois da tempestade vem a gripe.

-Quem espera sempre cansa.

Jardim Petrópolis recebe novas salas de aula

O prefeito Harry Daijó entregou no dia 24 de agosto quatro novas salas de aula da Escola Municipal Cândido Portinari, do bairro Jardim Petrópolis, região da AKLP. A obra foi reivindicada pela APM da Escola quando da interiorização administrativa, programa desenvolvido no final de 87 e início de 98 para identificar as principais necessidades de cada região da cidade.

A inauguração das salas foi comemorada com festa e apresentações artísticas dos alunos. A diretora da Escola, Irani Nicolau, destacou que a importância da obra está no fato de permi-



Inauguração na Escola Municipal Cândido Portinari

tir a extinção do turno intermediário, beneficiando cerca de 200 crianças. E o representante dos pais, José Marcos Atanásio, agradeceu a "presteza

com que a administração municipal atendeu tão importante reivindicação da comunidade". Em nome dos alunos falou o estudante Ewerton da Silva, que

agradeceu ao prefeito e à secretária da Educação, Rosicler do Prado.

Rosicler lembrou que na sua primeira visita à Escola Cândido Portinari, em 97, ficou chocada com a situação. O prédio estava, literalmente, caindo aos pedaços. Com a reforma e ampliação, obra que custou 78 mil reais, a Escola conta agora com 10 salas de aula e perto de 700 alunos, em ótimo ambiente.

Existe projeto de construção de mais duas salas de aula e outras duas salas para vídeo e informática na Escola Cândido Portinari.



Dança do Café, apresentada pela Escola Najla Barakat

Festival do Folclore reuniu 581 alunos

O talento artístico dos alunos das escolas municipais foi destaque no 1º Festival do Folclore promovido pela Secretaria Municipal da Educação no dia 22 de agosto, no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti.

O Festival reuniu 581 alunos de 27 escolas municipais que apresentaram danças típicas de vários países e regiões do Brasil, com destaque para a dança do ventre (árabe), dança do café e gralha azul (paranaenses), frevo (pernambucano) e samba. A dança do café, apresentada pelos alunos da Escola Najla Barakat, é uma homenagem às mulheres que colhem café no norte do Paraná.

O festival durou quatro horas e teve ainda apresentações das danças salsa, carimbó, dança alemã, dança do cuá fubá, balé can can, quadrilha, tango, polca, dança italiana, cantigas de roda, merengue, forró, dança country, frevo, dança amazonense, tarantela napolitana, dança do coco e capoeira.

O objetivo da Secretaria da Educação foi valorizar diferentes culturas do mundo e do Brasil numa cidade, Foz do Iguaçu, onde convivem pessoas de todos os continentes, incentivar a pesquisa e desenvolver o talento artístico dos estudantes.

Na mesma linha, a Secretaria promoveu em junho o concurso Poesia Viva, que teve grande participação e muitos trabalhos de boa qualidade. "Esse incentivo à arte é saudável e tem reflexos positivos em todas as atividades pedagógicas", analisa a secretária da Educação, Rosicler do Prado.

É grande o movimento de migrantes na cidade

Só no mês de julho, o Centro de Triagem e Recepção ao Migrante (Cetremi) atendeu 497 pessoas na Rodoviária de Foz do Iguaçu, e outros 274 atendimentos foram feitos pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social. Das pessoas atendidas, 275 foram embarcadas e 66 foram encaminhadas ao Albergue Noturno. No mesmo mês foram fornecidas 2236 passagens a necessitados.

Também foi registrada a chegada de 13 famílias e outras 10 pessoas sozinhas em busca de emprego.

Setor turístico busca competitividade

No final de agosto, 80 empresários do setor turístico de Foz do Iguaçu participaram de palestra do consultor organizacional Roberto Shinyashiki, psiquiatra, administrador de empresas e autor de vários livros, entre os quais "A revolução dos campeões" e "Sem medo de vencer". Ele abordou os seguintes temas: "Liderança em tempo de tempestade; os sete pontos frágeis das organizações; por onde começar a atuar; como criar competitividade através das pessoas; os sete desafios dos novos líderes."

A palestra fez parte do programa "Gestão empreendedora - transformação competitiva no turismo", promovido pelo Serviço de Apoio à Pequena Empresa (Sebrae). "Este programa vem de encontro ao que o órgão oficial de turismo de Foz do Iguaçu vem reforçando junto ao trade turístico, que é mais ação e mais auto-suficiência", diz o diretor de Marketing da Foztur, Antônio Rolim de Moura.

O palestrante analisou o fenômeno da globalização e

pregou a necessidade de independência e iniciativa para o crescimento das empresas, que devem buscar a auto-suficiência para sobreviver.

Com esse programa, a Foztur e o Sebrae querem incentivar atitudes empreendedoras e estratégias que permitam descobrir oportunidades onde aparentemente só existem ameaças.

A próxima atividade do programa será nova palestra no dia 4 de setembro, a cargo do consultor Waldez Luiz Ludwig, que abordará os temas "Planejamento estratégico: reestruturação e oportunidades de negócios no setor turístico; estratégias competitivas e diferencial estratégico; o caminhar do mundo para os serviços e para a economia dos sonhos".

No dia 17 de setembro haverá nova palestra, a cargo do analista de projetos Luiz Gonzalez da Silva, que vai falar sobre "Atitudes empreendedoras e sucesso empresarial; identificação, planejamento, perseverança, in-

teligência e liberdade do empreendedor e preocupação com o cliente."

As palestras são dadas no Hotel Mabu, das 14 às 21 horas.

Provopar encerra curso de pintura e crochê



As alunas que concluíram o curso receberam diploma

O Clube de Mães do Profilurb I, em parceria com o Provopar, promoveu curso profissionalizante de pintura e crochê, com duração de três meses. Participaram 13 mulheres. As aulas foram dadas por instrutoras do Provopar, que também forneceu o material. A oficina acontece simultaneamente em outros 12 clubes de mães.

No encerramento do curso no Profilurb I, a presidente do Provopar/Foz, Lígia Daijó, destacou a importância do trabalho social dos clubes de mães. "É através deles que o Provopar mantém contato com os bairros e suas necessidades", disse.

No início de setembro serão iniciadas novas oficinas profissionalizantes promovidas conjuntamente pelo Provopar e os clubes de mães.



COM NOVOS PLANOS PARA NATAÇÃO E GINÁSTICA

OPÇÃO INTELIGENTE DE MALHAR EM FOZ

Av. República Argentina, 3034 - Tel/Fax: (045) 525-3901
Foz do Iguaçu - Paraná

CONVÊNIO ASSERPI



É a Internet em Foz

Rua Rui Barbosa, 884
Centro - Foz do Iguaçu - PR

FONE:
523-2975